



FORMAR-SE PROFESSOR NA PRÁTICA: Impactos do Pibid na Licenciatura em Matemática

SANTOS, Mariana Rangel D. ¹
ALMEIDA, Adriana D. Jesus ²
SANTOS, Itamara D. Conceição ³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial dos licenciandos em Matemática do Instituto Federal da Bahia – Campus Valença. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio da aplicação de questionário a estudantes participantes do programa, com a finalidade de compreender suas percepções acerca das experiências vivenciadas no contexto escolar. A análise dos dados evidencia que a inserção antecipada na escola possibilita a articulação entre teoria e prática, fortalece a construção da identidade docente e amplia a segurança profissional dos futuros professores. Os resultados também indicam que aspectos estruturais, como a bolsa auxílio, influenciam na permanência e no engajamento dos licenciandos. Conclui-se que o PIBID se configura como política pública relevante para o fortalecimento das licenciaturas e para a valorização da formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; PIBID; Licenciatura em Matemática; Política pública; Identidade profissional.

1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, a discussão acerca de “**Formar-se professor na prática: impactos do PIBID na Licenciatura em Matemática**” mostra-se de suma importância para a busca por um ensino de qualidade no Brasil. Além disso, os cursos de licenciatura enfrentam elevados índices de evasão, e, em algumas instituições de ensino, ainda se observa a necessidade de maior articulação entre teoria e prática (FREDENHAGEM et al., 2012). Segundo o relatório *Education at a Glance*, altas taxas de evasão no primeiro ano podem indicar um descompasso entre as expectativas dos estudantes e o conteúdo ou as exigências do curso, possivelmente refletindo falta de orientação profissional ou de apoio aos

¹Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFBA, Campus Valença, marianarangeldosantos@gmail.com.br

² Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFBA, Campus Valença, adrianajanovo@gmail.com.br

³Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBID, IFBA, Campus Valença, santostattv92@gmail.com.br



ingressantes. Esses dados evidenciam que diversos fatores podem contribuir para o aumento da evasão nos cursos de licenciatura.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007 pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surge como uma política pública voltada ao fortalecimento da formação docente e à permanência dos licenciandos nas instituições de ensino superior. De acordo com a Portaria nº 90/2024:

O PIBID é um programa executado pela CAPES e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2024, art. 2º).

O PIBID é uma política pública voltada ao fortalecimento da formação inicial de professores para a educação básica, promovendo a articulação entre teoria e prática, o trabalho coletivo e a integração entre universidade e escola pública (BRASIL, 2010; BRASIL, 2024). Fundamentado no pluralismo de ideias, na pesquisa e na extensão como dimensões formativas, o programa busca valorizar o magistério, elevar a qualidade das licenciaturas e inserir os estudantes no cotidiano escolar por meio de experiências pedagógicas inovadoras. Além disso, incentiva a gestão democrática, o compromisso social, a inclusão e o combate às desigualdades, contribuindo para a formação de docentes críticos, reflexivos e socialmente comprometidos.

O PIBID possibilita aos licenciandos a atuação em sala de aula antes do estágio supervisionado, articulando fundamentos teóricos às vivências práticas por meio de observações e intervenções pedagógicas nas escolas parceiras. As atividades resultam de reflexão coletiva entre coordenadores, supervisores e bolsistas, tornando a formação mais significativa e contribuindo para a construção da identidade docente.

O presente trabalho propõe analisar os impactos do PIBID na Licenciatura em Matemática por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário aplicado via *Google Forms*, tendo como participantes os bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – *campus* Valença.



2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza descritiva. A escolha por essa perspectiva fundamenta-se na compreensão de que a pesquisa qualitativa busca interpretar significados, percepções e experiências dos participantes, conforme defendem Bogdan e Biklen (1994), ao afirmarem que esse tipo de investigação privilegia a compreensão das reflexões e vivências dos sujeitos em seus contextos específicos.

Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo compreender as percepções de bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Matemática do IFBA – Campus Valença acerca de suas experiências no programa e das contribuições dessa participação para sua formação acadêmica e construção da identidade docente. Participaram do estudo 10 bolsistas, embora o PIBID no IFBA conte com cerca de 70 integrantes.

A participação foi voluntária e condicionada à disponibilidade no período de coleta. Em consonância com a abordagem qualitativa, priorizou-se a profundidade das análises e a compreensão das percepções dos participantes, e não a representatividade numérica do total de bolsistas.

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário estruturado, elaborado na plataforma *Google Forms* e compartilhado nos grupos oficiais de *WhatsApp* do PIBID de Matemática do IFBA – Campus Valença. O instrumento continha sete questões, sendo duas de caráter identificador (semestre de ingresso e semestre atual) e cinco questões abertas de natureza exploratória, voltadas à compreensão: (i) das contribuições do PIBID para a formação acadêmica; (ii) da percepção dos participantes como docentes/futuros docentes; (iii) da influência do programa na permanência no curso; (iv) dos aspectos que favoreceram seu desenvolvimento formativo; e (v) das possíveis melhorias do programa para fortalecer a formação e permanência. A participação foi voluntária e anônima, assegurando a confidencialidade das informações e a fidedignidade das respostas.

Para a análise dos dados, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), entendida como um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição e interpretação do conteúdo



das mensagens, visando à produção de inferências sobre as condições de produção e significação dos discursos.

Os dados foram organizados em três categorias analíticas previamente definidas: (3.1) Contribuições do PIBID para a formação docente, contemplando as respostas às três primeiras questões abertas; (3.2) Articulação entre teoria e prática docente, baseada nas respostas referentes à experiência formativa em sala de aula; (3.3) Construção da identidade profissional, voltada à compreensão da influência do programa na constituição do ser docente.

Além da análise do questionário, realizou-se uma triangulação teórica com quatro referências selecionadas para aprofundar a interpretação dos dados: o artigo de Vasconcelos, Santos e Ferrete (2019), A tese de doutorado de Rodrigues (2026), bem como os livros de Pimenta e Ghedin (2006) e Tardif (2002). Tendo como objetivo ampliar a consistência analítica do estudo, articulando os achados empíricos com discussões consolidadas no campo da formação de professores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir do questionário respondido pelos bolsistas de iniciação à docência evidenciaram o impacto significativo que o PIBID exerce na formação acadêmica dos graduandos do curso de Licenciatura em Matemática. A análise das respostas permitiu identificar aspectos relevantes acerca das experiências vivenciadas no programa e suas contribuições para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. Para fundamentar a discussão, os dados foram organizados em três categorias analíticas centrais: (3.1) as contribuições do PIBID para a formação docente; (3.2) a articulação entre teoria e prática; e (3.3) a construção da identidade profissional. Essas categorias orientaram a análise dos resultados, aprofundando a compreensão das implicações do programa na formação dos licenciandos. Participaram 10 voluntários: um ingressou em 2019, um em 2020, um em 2021, quatro em 2022, dois em 2023 e um em 2024.

3.1 Contribuições do PIBID para a formação docente

No que se refere às contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, a primeira questão investigou se o programa colaborou para a formação como futuro(a) professor(a) de

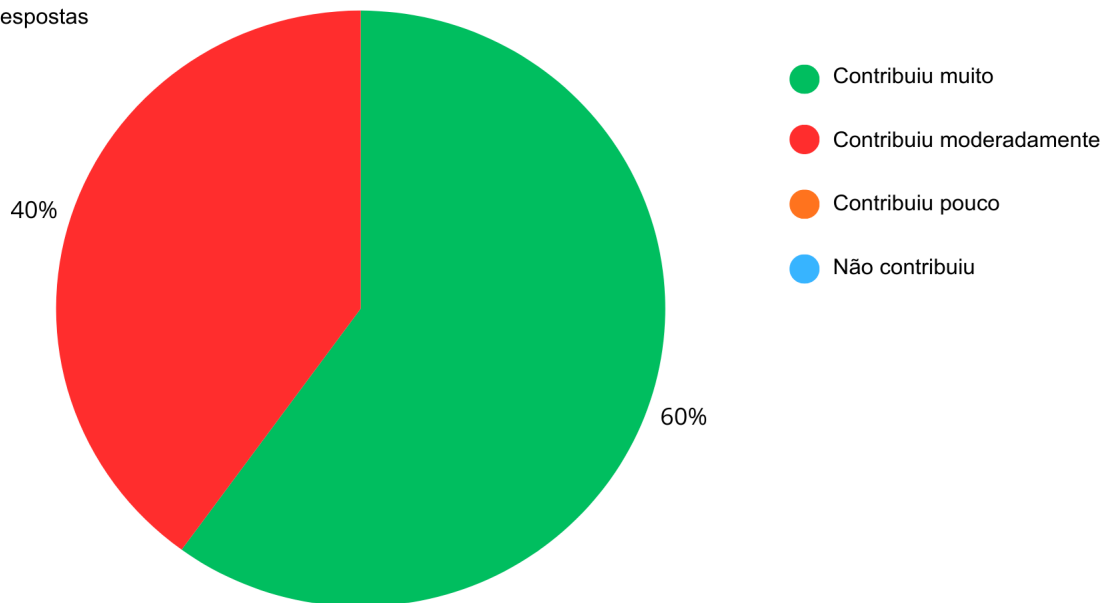


Matemática. As respostas evidenciam a percepção dos bolsistas sobre esse impacto, conforme apresentado no Gráfico 01.

Gráfico 01. Respostas adquiridas para a primeira pergunta.

1. O PIBID contribuiu para o desenvolvimento da sua formação como futuro(a) professor(a) de Matemática?

10 Respostas



Fonte: Autores, 2026.

A partir do Gráfico 01, observa-se que 60% dos participantes, de um total de 10 bolsistas, consideram que as experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para sua formação como futuros professores de Matemática. Os outros 40% afirmaram que o programa contribuiu de forma moderada para sua formação docente. Ainda que existam diferentes níveis de percepção quanto à intensidade dessa contribuição, nota-se que todos os respondentes reconhecem os impactos positivos do programa em sua trajetória acadêmica e profissional.

Esses dados evidenciam que o PIBID desempenha um papel relevante no processo formativo dos licenciandos, sendo percebido pelos participantes como um elemento fundamental para o fortalecimento da prática pedagógica, da segurança profissional e da compreensão da realidade escolar. Essa percepção corrobora com Tardif (2002, p. 54), ao afirmar que “o saber dos professores é profundamente social e está ligado às suas experiências de trabalho, às suas trajetórias e às interações que estabelecem no exercício da profissão”, reforçando a importância das vivências na prática como no PIBID, para consolidação da identidade docente.

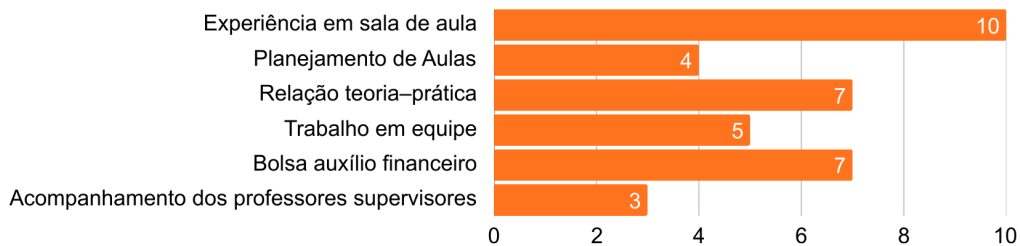


Quando questionados acerca dos aspectos do PIBID que mais contribuíram para sua formação acadêmica (em uma pergunta de múltipla escolha) obtiveram-se os resultados apresentados no Gráfico 02 a seguir.

Gráfico 02. Respostas adquiridas para a segunda pergunta.

2. Quais aspectos do PIBID mais contribuíram para sua formação acadêmica? (pode marcar mais de uma)

10 Respostas



Fonte: Autores, 2026.

A partir da análise das respostas, observamos que a experiência em sala de aula foi apontada por todos os participantes (10 respostas) como o aspecto do PIBID que mais se destacou. Essa percepção decorre das observações e intervenções realizadas nas salas de aula das escolas parceiras, configurando-se como o principal contributo para a formação acadêmica dos graduandos. Em seguida, destacam-se a relação entre teoria e prática e a bolsa auxílio financeiro, ambas com 7 indicações. O trabalho em equipe foi mencionado por 5 participantes, enquanto o planejamento de aulas recebeu 4 marcações. Por fim, o acompanhamento dos professores supervisores foi citado por 3 respondentes.

Os dados mostram que os licenciandos valorizam as vivências práticas e a integração entre universidade e escola. Essa percepção dialoga com Tardif (2002), ao defender que a formação docente deve valorizar os saberes construídos na prática e estar fundamentada na análise das experiências profissionais. Nesse sentido, Pimenta e Ghedin (2006) enfatizam que a produção de conhecimento pelo professor emerge da prática, quando esta é submetida a uma reflexão intencional e à problematização dos resultados, sustentada pelo aporte teórico. Ademais, ao inserir o licenciando no cotidiano escolar e promover momentos de análise e intervenção pedagógica, o PIBID contribui para a formação de um docente reflexivo, capaz de articular teoria e prática na construção de sua identidade profissional.



No que se refere à pergunta “Quais contribuições do PIBID você considera mais importantes para sua formação como professor(a) de Matemática?”, uma pergunta aberta, obtivemos que:

“A experiência em sala de aula foi a principal, pois favorece diretamente vários outros fatores, como a relação e o acompanhamento dos alunos, além do domínio e da segurança em sala de aula. Além disso, os cursos e as palestras oferecidos pelo PIBID contribuem bastante na formação.” (PARTICIPANTE 2, 2026)

“Perceber, na prática, o quanto o modo de conduzir a aula influencia o aprendizado dos estudantes, bem como reconhecer que existem diversas variedades de materiais que podem ser utilizados para impulsionar os alunos ou facilitar o processo de aprendizagem.” (PARTICIPANTE 5, 2026)

“O contato direto com a realidade escolar e o desenvolvimento de estratégias metodológicas para o ensino da Matemática.” (PARTICIPANTE 7, 2026)

As respostas evidenciam que o contato do licenciando com a sala de aula, antes dos estágios obrigatórios, favorece a construção da identidade docente, além de destacar as contribuições de palestras e cursos promovidos pelo programa. Nesse sentido, Pimenta e Ghedin (2006) afirmam que a reflexão no exercício da docência é fundamental para a valorização da profissão e dos saberes docentes. Assim, ao integrar prática e formação, o PIBID favorece o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva docente.

3.2 Articulação entre teoria e prática

Os participantes quando questionados quanto a sua opinião, o que poderia ser melhorado no PIBID para contribuir ainda mais com a formação e permanência dos licenciandos? , relataram o seguinte:

“A relação entre os supervisores e coordenadores com os IDs, e o compromisso das escolas parceiras.” (PARTICIPANTE 8, 2026).

“Considero que o valor da bolsa deveria ser ampliado, uma vez que o auxílio financeiro desempenha papel fundamental para garantir a permanência no curso.” (PARTICIPANTE 5, 2026).

“Supervisão dos planejamentos das atividades, e participação das atividades.” (PARTICIPANTE 1, 2026).

Destaca-se a importância da relação entre supervisores, coordenadores e licenciandos, bem como o compromisso das escolas parceiras. Essas falas reforçam que a formação docente não ocorre exclusivamente na universidade, mas se constrói no diálogo constante com a realidade escolar. Nesse sentido, dialoga-se



com Vasconcelos, Santos e Ferrete (2019), que defendem a necessidade de aproximação entre a formação acadêmica e a escola básica, compreendendo-a como espaço formativo essencial à construção dos saberes docentes. As respostas também evidenciam que a escola não se configura apenas como campo de aplicação da teoria, mas como ambiente de construção da identidade profissional. Nesse contexto, a articulação entre teoria e prática ocorre na experiência reflexiva do licenciando, ressignificando os conhecimentos acadêmicos.

Outro ponto mencionado refere-se à necessidade de reajuste da bolsa, sobretudo para estudantes que residem em outras regiões e enfrentam custos com transporte. Essa questão pode ser compreendida à luz do documento orientador do PIBID, elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2020), o programa assume o papel de política pública destinada a consolidar e fortalecer a formação inicial de futuros professores. A bolsa, nesse contexto, não se configura apenas como auxílio financeiro, mas como instrumento de incentivo e valorização da formação, contribuindo para a permanência dos licenciandos.

Além disso, ao considerar os impactos do programa nas licenciaturas, percebe-se que o PIBID exerce papel significativo na consolidação da identidade profissional e no fortalecimento da formação prática (IFBA, 2020). Dessa forma, as condições materiais influenciam diretamente a continuidade e o engajamento dos estudantes no programa.

3.3 Construção da identidade profissional

Analisando as respostas dos voluntários acerca da pergunta, “Como a participação do PIBID influencia sua identidade profissional enquanto futuro(a) professor(a) de Matemática?”, os bolsistas demonstraram identificar-se com a profissão docente após sua inserção no programa PIBID. Um dos relatos enfatiza:

“A participação do PIBID fortaleceu minha identidade profissional, pois me proporcionou experiências reais da docência, aumentando minha confiança e minha certeza em seguir a carreira como professora de Matemática” (PARTICIPANTE 2, 2026).

Além do participante 2 se identificar com a profissão professora de matemática, é evidente em sua fala que a rotina no programa do PIBID propôs



novas características que são fundamentais para construção da identidade profissional do licenciando, como a autoconfiança e o autoconhecimento. Outro voluntário complementa:

“Me faz repensar na prática docente e ir em busca de melhorias sempre pensando no melhor para os alunos” (PARTICIPANTE 4, 2026).

Rodrigues (2016) destaca o PIBID como espaço formativo que promove a construção de saberes docentes por meio da reflexão crítica sobre a própria prática, compreendendo o licenciando como sujeito ativo de sua formação. O relato do Participante 4 reforça que a reflexão sobre a ação é fundamental para o desenvolvimento profissional docente.

Rodrigues (2016, p. 62) afirma que “o PIBID propicia aos futuros professores a vivência do processo de ensino e aprendizagem, pois os bolsistas se inserem no mundo da profissional amparados pelos coordenadores de área (formadores) das universidades e dos supervisores (co-formadores) das escolas públicas parceiras”. O PIBID proporciona aos bolsistas vivência real no contexto escolar, promovendo senso de pertencimento por meio das observações e intervenções, orientadas por supervisores e coordenadores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada indica que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência exerce impacto significativo na formação dos licenciandos em Matemática do IFBA – Campus Valença. Os resultados demonstram que a inserção antecipada no contexto escolar fortalece a articulação entre teoria e prática, amplia a segurança profissional e contribui para a construção da identidade docente.

As vivências em sala de aula, o acompanhamento dos supervisores e os momentos de reflexão coletiva mostram-se elementos centrais no processo formativo, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica e consciente frente aos desafios da docência. Além disso, os dados apontam que as condições de permanência, como a bolsa auxílio, influenciam diretamente o engajamento e a continuidade dos estudantes no programa, evidenciando que a formação docente envolve dimensões pedagógicas e estruturais.



Assim, os achados sugerem que o PIBID se consolida como política pública essencial para o fortalecimento das licenciaturas, contribuindo não apenas para a melhoria da qualidade da formação inicial, mas também para a valorização da carreira docente e para a permanência dos futuros professores no curso.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 jun. 2010.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Documento orientador PIBID**. Brasília: CAPES, 2020.

BRASIL. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, p. 33, 26 mar. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-capes-n-90-de-25-de-marco-de-2024-550293251>. Acesso em: 28 fev. 2026.

FREDENHAGEM, S. **et al. A voz da evasão**. Revista Eixo, v. 1, n. 2, 2012.

IFBA. **Os impactos do PIBID nas licenciaturas do IFBA**. Salvador: Instituto Federal da Bahia, 2020.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RODRIGUES, M. U. **Potencialidades do PIBID como espaço formativo para professores de matemática no Brasil**. 2016. 540 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELOS, A.; SANTOS, L.; FERRETE, A. **O modelo de reflexão-na-ação de Donald Schön na formação inicial de professores**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 14, n. 2, p. 573–585, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v14i2.11788>.